

O milênio

[ESTUDO 4]

A palavra “milênio” vem do latim *mille*, que significa “mil”, e relaciona-se com a declaração em Apocalipse: “... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos” (Ap 20.4).⁶⁶ Nesse período de mil anos Satanás permanecerá preso e os crentes reinarão com Jesus Cristo. Este período mostra o reinado de Cristo sobre o mal e o cumprimento de Suas promessas ao Seu povo. Nenhuma outra passagem da Escritura refere-se claramente ao milênio.

No entanto, a interpretação dessa passagem (Ap 20.1-10), tem sido um assunto de desacordo entre os cristãos. Na verdade, o milênio é entendido de diferentes maneiras: como um período de paz e prosperidade para a Igreja e a proclamação do evangelho que culminará com a volta de Cristo (pós-milenismo), o tempo após o retorno de Cristo, quando Ele reinará sobre a Terra (pré-milenismo histórico e dispensacionalista) ou como uma referência simbólica para o período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo (amilenismo).⁶⁷ Vejamos, então, os vários pontos de vista sobre a natureza do Milênio.

I. Pós-milenismo

Este ponto de vista ensina que a segunda vinda de Cristo ocorrerá depois (pós) do milênio.⁶⁸ O pós-milenismo ensina que, antes da vinda de Cristo, haverá o melhor período da história. O Senhor Jesus voltará no fim de uma longa era dourada de paz e harmonia.

Os defensores do pós-milenismo adotam uma visão otimista em relação ao presente século, prevendo uma época de ouro do progresso, que afeta todas as dimensões da vida: econômica, social, cultural e política. O pós-milenismo prevê uma igreja triunfante, espalhando o evangelho até os confins da terra com o resultado de que “o mal em todas as suas muitas formas, eventualmente, será reduzido a proporções insignificantes, que os princípios cristãos serão a regra, não a exceção, e que Cristo retornará a um mundo verdadeiramente cristianizado”.⁶⁹

A visão pós-milenista foi muito popular no século XIX e foi o ponto de vista defendido pelos principais teólogos do final dos séculos XIX e XX, entre eles Charles Hodge, William GT Shedd, BB Warfield, AA Hodge, AH Strong, entre outros. A ocasião para essa visão era notável, na medida em que seguiu um período de otimismo e progresso da ciência, da cultura e do nível de vida em geral. Também ocorreu antes da I e II Guerra Mundial. Contudo, a visão pós-milenista diminuiu consideravelmente após as guerras mundiais.

A maioria dos pós-milenistas negam que o milênio vai durar mil anos literais, mas simbólico. O milênio pode, de fato, ter mais de mil anos. O reino milenar, de acordo com

⁶⁶ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary*. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

⁶⁷ Manser, M. H. (2009). *Dictionary of Bible Themes: The Accessible and Comprehensive Tool for Topical Studies*. London: Martin Manser.

⁶⁸ Ryrie, C. C. (1972). *A survey of Bible doctrine*. Chicago: Moody Press.

⁶⁹ Enns, P. P. (1989). *The Moody handbook of theology* (p. 384–386). Chicago, IL: Moody Press.

os pós-milenistas, será estabelecido pela Igreja, não pela intervenção pessoal de Jesus Cristo. Nem Cristo reinará pessoalmente na Terra durante o Milênio, mas através de Sua igreja.

O pós-milenismo é caracterizado pelos seguintes pontos:

- Cristo retornará após a conclusão do período milenar.
- O milênio é um período distinto inaugurado pela Igreja, que engloba tanto as características físicas e espirituais.
- A Igreja vai influenciar todo o mundo culturalmente, politicamente e economicamente, para que Cristo tenha domínio através da Igreja.
- A Igreja tem grande eficácia no evangelismo.
- A hegemonia da Igreja vai durar um longo período de tempo, mas não necessariamente mil anos. Depois disso, uma rebelião seguirá e Cristo voltará à Terra para julgar e criar um novo céu e terra.
- A igreja substituiu Israel e recebeu seu propósito e promessas, mas agora afirma a responsabilidade como um sacerdócio para o resto do mundo (1Pe 2.9-10).
- Descrições do Antigo Testamento da missão global de Israel fazem parte da missão da Igreja. Esta opinião é corroborada pela grande comissão (Mt 28.19-20).
- O propósito da Igreja de evangelizar e fazer discípulos em todo o mundo corresponde à garantia de Deus para Israel para ser uma bênção para o mundo (Gn 12.1-3).
- As parábolas, como a parábola do grão de mostarda retratam o reino crescendo progressivamente ao longo do tempo (Mt 13.31-32). Isso pode significar que a Igreja terá uma influência crescente sobre o mundo inteiro e, eventualmente, tornar-se-á a instituição dominante.⁷⁰

Entretanto, uma era dourada antes da volta Cristo, não faz jus à tensão contínua na história do mundo entre o Reino de Deus e as forças do mal. Em Gênesis 3.15, Deus anunciou a inimizade entre a semente da mulher e a semente da serpente. Esse conflito continua até ao fim da história (Cf. Ap 16.13-16 e Ap. 20.7-9). Além disso, na parábola do joio (Mt 13.36-43), Jesus ensina que o povo do maligno continuará a existir lado a lado com o povo redimido de Deus até a hora da ceifa. Isto é, o Reino de Satanás, se assim o podemos chamar, continuará a existir e a crescer enquanto o Reino de Deus crescerá, até que Cristo venha de novo.⁷¹

Portanto, supor que antes da volta de Cristo o mal “será reduzido a proporções mínimas” é desconsiderar os relatos bíblicos.

II. Pré-milenismo

O termo pré-milenismo significa que Cristo voltará antes do Milênio para estabelecer Seu reino terreno de mil anos. O pré-milenismo ensina que o período imediatamente antes da volta de Cristo será o pior da história humana, o pós-milenismo

⁷⁰ Chou, A. (2012). Millennium. In (J. D. Barry & L. Wentz, Orgs.) *The Lexham Bible Dictionary*. Bellingham, WA: Logos Bible Software.

⁷¹ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 274.

ensina que, antes de seu retorno virá o melhor período da história. O único lugar onde a Bíblia menciona tal reino milenar é Apocalipse 20.1-6.

O pré-milenismo enfatiza que as visões do livro de Apocalipse devem ser interpretadas sequencialmente. O primeiro é o retorno de Cristo no capítulo 19, seguido pela prisão de Satanás por mil anos e a primeira ressurreição dos santos que reinarão com Cristo durante os mil anos (20.1-6). Em seguida, haverá a batalha de “Gogue e Magogue” contra Cristo e o Seu povo e a destruição final do diabo (v 7-10). Depois o juízo final e a última ressurreição (v 11-15), seguido pelo novo céu e nova terra (Ap 21).⁷²

Há, porém, duas formas distintas de pré-milenismo: pré-milenismo “histórico” e pré-milenismo dispensacionalista. Porta-vozes de destaque do pré-milenismo histórico são George E. Ladd e J. Barton Payne.

A. O pré-milenismo histórico.

Esta posição ensina que Cristo voltará antes (pré) do milênio, que pode ou não ser entendido como um reino literal de mil anos, mas acontecerá após a grande tribulação (pós-tribulação). Os pré-milenistas históricos acreditam que a igreja passará pelo período da tribulação.⁷³ De acordo com o pré-milenismo, na presente era da igreja a apostasia aumentará e culminará no tempo da tribulação antes da segunda vinda de Cristo. Quando Ele voltar, estabelecerá o Seu reino por mil anos, em seguida, ocorrerá à ressurreição e o julgamento dos perdidos e o ingresso da eternidade.

Algumas de suas crenças incluem:

- De acordo com o premilenismo histórico, vários eventos têm de acontecer antes que Cristo retorne: a evangelização das nações, a grande tribulação, a grande apostasia ou rebelião e a manifestação do anticristo pessoal.
- A Igreja enfrentará uma tribulação final.
- A Segunda Vinda de Cristo não será um evento em duas etapas, mas uma ocorrência única.
- Cristo voltará à Terra para reinar sobre o seu reino, que será terreno.
- As duas ressurreições de Apocalipse 20 serão físicas (ao contrário do ponto de vista dos amilenistas).
- Cristo reinará com retidão e justiça sobre Seus súditos. Um Reino que durará aproximadamente mil anos.
- Os redimidos incluem tanto judeus como gentios. Embora em sua maioria os judeus tenham-se convertido durante o “milênio”, após a conversão dos gentios, eles não formam um grupo separado, uma vez que há apenas um povo de Deus.
- As nações incrédulas, que ainda estiverem sobre a terra nessa época, serão controladas e governadas por Cristo com vara de ferro.
- O padrão de vida no Sermão do Monte, enquanto aplicável à igreja de hoje, se tornará uma realidade no reino.

⁷² Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary*. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

⁷³ Dockery, D. S., Butler, T. C., Church, C. L., Scott, L. L., Ellis Smith, M. A., White, J. E., & Holman Bible Publishers (Nashville, T. . (1992). *Holman Bible Handbook* (p. 841–842). Nashville, TN: Holman Bible Publishers.

- O mal será amplamente restringido e a justiça prevalecerá na terra como nunca antes aconteceu. Este deve ser um tempo de justiça social, política e econômica, e de grande paz e prosperidade. Mas ainda não é o estado final.
- Até a natureza refletirá as bênçãos desta era uma vez que a terra será extraordinariamente produtiva e o deserto florescerá como a rosa.
- Perto do fim do milênio, porém, Satanás, que estava preso, será solto e sairá a enganar as nações mais uma vez. Ele congregará as nações rebeldes para a Batalha de Gogue e Magogue, e as levará para atacar o “acampamento dos santos”. Mas descerá fogo do céu sobre as nações rebeldes e Satanás será lançado no “lago de fogo”.
- Após o fim do milênio, segue-se a ressurreição dos incrédulos que morreram. Agora acontece o julgamento perante o grande trono branco, no qual todos os homens, tanto crentes como incrédulos, serão julgados.
- Aqueles cujos nomes forem encontrados escritos no livro da vida ingressarão na vida eterna, enquanto aqueles cujos nomes não forem encontrados naquele livro serão lançados no lago de fogo.
- Depois disto, o estado final é instaurado: os incrédulos passam a eternidade no inferno, enquanto o povo redimido de Deus viverá para sempre na nova terra que foi purgada de todo mal.

Entretanto, aceitar que Cristo e os crentes glorificados retornarão para uma terra onde existam pecado e morte, durante aproximadamente mil anos, viola a finalidade de Sua glorificação. Porque os crentes que tem estado desfrutando da glória celestial, durante o estado intermediário, deveriam ser ressuscitados dentre os mortos para voltar a uma terra onde o pecado e a morte ainda existem?⁷⁴ Além disso, a Bíblia ensina que Cristo voltará em plenitude e glória, para instaurar, não um período de paz e bênção limitadas, mas sim o estado final de ilimitada perfeição (2Pe 3.10-13). Deste modo, o milênio dos pré-milenistas, é algo como uma anomalia teológica. Com certeza, é melhor do que a era presente, mas fica muito atrás de ser o estado final de perfeição.⁷⁵

B. O pré-milenismo dispensacionalista.

Esse sistema ensina que Cristo voltará antes (pré) do milênio, entendido como um período de mil anos literais, e antes do período de sete anos, conhecido como a grande tribulação (Dn 9.27; Ap 7.14; 11.2). Cristo virá secretamente para a igreja e depois publicamente com a Sua igreja para instituir o reino milenar. A igreja não passará pelo período da tribulação.

Mais especificamente, algumas crenças primárias incluem:

- A Bíblia deve ser interpretada, literalmente, incluindo a passagem em Apocalipse 20.
- Há uma diferença entre Israel e a Igreja no plano de Deus.
- As promessas e alianças dadas a Israel encontrarão o seu cumprimento final no Israel étnico.
- Jesus veio oferecer o reino a Israel, mas foi rejeitado.
- A Igreja é um parêntese entre essa rejeição e o milênio.

⁷⁴ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 219.

⁷⁵ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 221.

- A Igreja não passará pela tribulação. Os santos em Mateus 24 que são retratados na tribulação se referem a Israel étnico.
- A vinda de Cristo tem dois aspectos: (1) O arrebatamento da Igreja no primeiro aspecto, quando Cristo aparecer nas nuvens, e (2) A segunda vinda de Cristo, quando Ele vier com a Igreja na terra .

No entanto, observe a declaração do apóstolo Pedro a respeito da Igreja: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1Pe 2.9). Pedro está aplicando aqui, à Igreja do Novo Testamento, expressões que são utilizadas no Antigo Testamento para descrever Israel. As palavras “raça eleita” são aplicadas ao povo de Israel em Isaías 43.20. As expressões “sacerdócio real, nação santa” são utilizadas para descrever o povo de Israel em Êxodo 19.6. As palavras “povo de propriedade exclusiva de Deus” são aplicadas ao povo de Israel em Êxodo 19.51.⁷⁶ Ou seja, Pedro está dizendo aqui, na clareza de suas palavras, que aquilo que o Antigo Testamento disse acerca de Israel, pode agora ser dito acerca da Igreja. Desta forma, o povo de Israel não deve ser considerado como constituindo exclusivamente a raça eleita - a Igreja judaico-gentílica é agora a raça eleita de Deus.

O Novo Testamento não ensina que a igreja seja um substituto para Israel, mas sim que os gentios foram enxertados na videira do verdadeiro Israel (Rm 9-11). A salvação veio ao mundo por meio dos judeus, Jesus foi enviado aos judeus, o evangelho foi levado aos judeus, e o reino cresceu de Jerusalém até os confins da terra. No final, ele alcançará o círculo completo, desde os confins da terra de volta a Jerusalém.⁷⁷

III. Amilenismo

O termo “amilenismo” é um pouco infeliz, uma vez que implica que os amilenistas não acreditam em um milênio.⁷⁸ O escritor americano Jay Adams prefere o termo “milenismo realizado”, uma vez que os amilenistas creem que o milênio de Apocalipse 20 é exclusivamente futuro, mas já foi realizado, está em processo.⁷⁹ Os amilenistas não negam o retorno literal de Cristo, mas rejeitam um reinado de mil anos literal de Cristo na terra.

Os amilenistas interpretam o livro de Apocalipse de acordo com paralelismo progressivo. Isto é, composto por sete seções paralelas entre si, cada uma representando a Igreja e o mundo a partir do momento do primeiro advento de Cristo à Sua segunda vinda: capítulos 1-3 para eventos do primeiro século, mas tem presente pedido; capítulos 4-7 é o sofrimento julgamento igreja e perseguição; capítulos 8-11 imaginar a igreja vingada, protegida e vitoriosa; capítulos 12-14 descrevem o nascimento de Cristo e da oposição por Satanás; capítulos 15-16 descrevem a ira de Deus sobre os impenitentes; capítulos 17-9 retratam a queda final das forças do secularismo e ateísmo; capítulos 20-22 descrevem a destruição final dos inimigos de Cristo e do triunfo final de Cristo e da igreja.

⁷⁶ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 234.

⁷⁷ Horton, M. (2011). *The Christian Faith: A Systematic Theology for Pilgrims on the Way* (p. 949-950). Grand Rapids, MI: Zondervan.

⁷⁸ MacArthur, J. F., Jr. (2000). *Revelation 12-22* (p. 230). Chicago: Moody Press.

⁷⁹ Jay Adams, *The Time Is at Hand* (Phillipsburg, N.J.: P&R, 1970), 7-11.

Como indicado acima, os capítulos 20-22 de Apocalipse, constituem a última das sete seções do livro e, portanto, não descrevem o que segue o retorno de Cristo. Em vez disso, Apocalipse 20.1 nos leva de volta mais uma vez ao início da era do Novo Testamento.

Assim, as almas dos crentes estão reinando com Cristo no céu. Neste caso, o aprisionamento de Satanás, mencionado nos primeiros três versos deste capítulo, como estando efetivado durante todo o período entre a primeira e a Segunda Vinda de Cristo, embora findando pouco antes da volta de Cristo. Eles ensinam que Cristo voltará após este reinado milenar celestial.⁸⁰

Os amilenistas entendem a segunda vinda de Cristo como um evento único, em contraste com os dispensacionalistas que defendem a vinda de Cristo em duas fases. Além disso, certos eventos devem ocorrer antes da segunda vinda, portanto, o retorno de Cristo não pode ser chamado de “imminente” (o que significa que Cristo pode vir a qualquer momento). Os sinais antes da segunda vinda de Cristo são os seguintes:

(1) A vocação dos gentios (Mt 24.14; Mc 13.10; Rm 11.25), onde as nações serão evangelizadas.

(2) A conversão de Israel. “Todo o Israel” em Romanos 11.26 não significa a nação de Israel, mas sim o número dos eleitos.

(3) Grande apostasia e tribulação (Mt 24.9-12, 21-24; Mc 13.9-22 e Lc 21.22-24). Esses eventos tiveram um cumprimento parcial na destruição de Jerusalém, mas também terão um cumprimento futuro.

(4) A revelação do Anticristo. Houve elementos do Anticristo durante os dias de Paulo e no sistema papal de Roma, mas a identidade do Anticristo acabará por ser cumprida em uma pessoa escatológica.

(5) Sinais e maravilhas. Haverá guerras, falsos profetas, milagres satânicos e sinais nos céus.

Cristo voltará no “dia da consumação”, no entanto, ninguém sabe o tempo da Sua vinda. Como vimos, a maneira de Sua vinda será pessoal, física e visível (At 1.1). Ao contrário dos pré-milenistas que ensinam que a segunda vinda de Cristo é para estabelecer Seu reino terreno, os amilenistas ensinam que a volta de Cristo é seguida pela ressurreição geral tanto do justo quanto do ímpio, o juízo final e a passagem para o estado eterno.⁸¹ Os amilenistas sustentam que o reino foi inaugurado pelo ministério terreno de Cristo e continuará a florescer até que Ele volte em glória.⁸²

A chave para a compreensão amilenista do reino é o “já” e o “ainda não”. Jesus falou sobre o reino como um presente (“já”) realidade (Mc 1.15; Mt 11.5-6; 12.28; 13.1-46; Lc 11.5-6, 20; 17.20-23; 15:4-32), mas também como algo que “ainda não”, pertencente ao futuro (Mt 6.10; 16.28; Mc 9.1; Lc 6.20-26, 9.27, 11.2, 13.28-29). O reino está chegando, mas também já veio (Mt 12.28-29, Lc 11.20).

As principais tradições protestantes, incluindo a luterana, reformada e anglicana, aceitam o amilenismo, e declarações como a Confissão de Augsburgo e os Trinta e Nove

⁸⁰ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 207.

⁸¹ Dockery, D. S., Butler, T. C., Church, C. L., Scott, L. L., Ellis Smith, M. A., White, J. E., & Holman Bible Publishers (Nashville, T. . (1992). *Holman Bible Handbook* (p. 841). Nashville, TN: Holman Bible Publishers.

⁸² Horton, M. (2011). *The Christian Faith: A Systematic Theology for Pilgrims on the Way* (p. 935). Grand Rapids, MI: Zondervan.

Artigos da Confissão de Westminster condenam o pré-milenismo. A maioria das principais igrejas do século XX seguem o amilenismo.⁸³

AS PRINCIPAIS POSIÇÕES SOBRE O MILÊNIO				
Categorias	Amilenismo	Pós-milenismo	Pré-milenismo	Pré-milenismo dispensacionalista
A segunda vinda de Cristo	Evento único, sem distinção entre o arrebatamento e a segunda vinda; apresenta estado eterno.	Evento único, sem distinção entre o arrebatamento e a segunda vinda, Cristo retornará depois do Milênio.	Arrebatamento e a segunda vinda simultânea; Cristo voltará para reinar sobre a terra.	Segunda vinda em duas fases: êxtase para a igreja; segunda vinda à Terra sete anos depois.
Ressurreição	Ressurreição geral dos crentes e descrentes na segunda vinda de Cristo.	Ressurreição geral dos crentes e descrentes na segunda vinda de Cristo.	Ressurreição dos crentes no início do Milênio. Ressurreição dos incrédulos no final do milênio.	Distinção nas ressurreições: 1. Crentes no arrebatamento. 2. Santos do Antigo Testamento / Tribulação na segunda vinda. 3. Incrédulos no final do milênio.
Juízo final	Julgamento geral de todas as pessoas.	Julgamento geral de todas as pessoas.	Dois. Os crentes serão julgados antes do milênio, e os incrédulos depois.	Distinção no julgamento: 1. Crentes serão julgados no arrebatamento; 2. Judeus / gentios no final da tribulação. 3. Incrédulos no final do milênio.
Tribulação	Tribulação é experimentada na era atual da igreja.	Tribulação é experimentada na era atual da igreja.	Pós-tribulacionista: A Igreja enfrentará uma tribulação no final do milênio. Após a segunda vinda.	Pré-tribulacionismo: A igreja será arrebatada antes da Tribulação.
Milênio	Não há um milênio literal na terra após a segunda vinda. Os amilenistas também sustentam que o Reino de Deus está presente agora no mundo.	Não há um milênio literal na terra. Cristo retornará após a conclusão do período milenar, com o avanço e o progresso do evangelho.	O milênio é tanto presente quanto futuro. Cristo está reinando no céu. O milênio não é necessariamente mil anos. O milênio será na terra.	Na segunda vinda de Cristo inaugura literalmente mil anos. O milênio será na terra.
Israel e a Igreja	Não há distinção entre Israel e a igreja.	Não há distinção entre Israel e a igreja.	Alguns distinguem entre Israel e a igreja. Haverá um futuro para Israel, mas a igreja é o Israel espiritual.	Completa distinção entre Israel e a igreja. Programa distinto para cada um.

⁸³ Reid, D. G., Linder, R. D., Shelley, B. L., & Stout, H. S. (1990). In *Dictionary of Christianity in America*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

Os adeptos	L. Berkhof O.T. Allis G.C. Berkhouwer Augustine Louis Berkhof John Calvin Anthony Hoekema Martin Luther Geerhardus Vos	Charles Hodge B.B. Warfield W.G.T. Shedd A.H. Strong Greg L. Bahnsen Loraine Boettner Jonathan Edwards Rousas J. Rushdoony	George Eldon Ladd A. Reese M.J. Erickson Henry Alford Wayne Grudem Robert Gundry Irenaeus Ben Witherington III	L.S. Chafer J.D. Pentecost Charles Ryrie J.F. Walvoord Lewis S. Chafer John N. Darby Tim LaHaye Hal Lindsey C.I. Scofield
-------------------	--	---	---	---

Conclusão:

Quer se trate de um período de tempo literal ou um símbolo sobre a vinda de Cristo, o significado teológico do milênio é o mesmo: ele expressa a esperança do triunfo final de Cristo sobre o mal e a vindicação do Seu povo, que têm sofrido sob a tirania do mal no presente século.⁸⁴ Apesar das divergências, todos concordam que após o Seu retorno haverá a ressurreição dos mortos, justos e ímpios, o julgamento e a felicidade eterna dos fiéis diante da glória de Deus.

Entretanto, antes de Deus trazer o novo céu e a nova terra (cap. 21), Ele vai lidar em definitivo com a questão do pecado. Todos terão que se apresentar diante do grande Trono branco. Naquele dia não haverá graça nem misericórdia, apenas justiça. A única forma de escapar desse julgamento é crendo no Senhor Jesus como Salvador pessoal.

Diante disto, você estará preparado para o dia do juízo? Se você confia em Cristo e obedece aos Seus mandamentos já passou da morte para a vida! É Cristo o senhor da sua vida hoje?

⁸⁴ Bauckham, R. J. (1996). Eschatology. In (D. R. W. Wood, I. H. Marshall, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman, Orgs.) *New Bible dictionary*. Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.